



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 3, DE 2015, PARA INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA

REQUERIMENTO N.º , DE 2015

(Dos Senhores Antonio Imbassahy, Bruno Covas, Delegado Waldir, Izalci e João Gualberto)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO de EDINHO SILVA, para prestar depoimento.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO de EDINHO SILVA, para prestar depoimento.

JUSTIFICATIVA

A revista *Veja*, em sua edição n.º 2438, de 1.º de julho de 2015, publicou uma série de matérias por meio das quais é revelado o teor dos depoimentos prestados em regime de colaboração premiada pelo dono da construtora UTC Engenharia, Ricardo Pessoa.

Segundo o periódico, a UTC teria ascendido ao “panteão das grandes empreiteiras nacionais nos governos do PT”. Para tanto, de acordo com o que foi revelado, altas somas foram pagas a título de propina, “mediante achaques e chantagens”.

Nesse contexto, ainda de acordo com a revista, Pessoa declarou ao Ministério Público que teve três encontros com o então tesoureiro da campanha de Dilma Rousseff à Presidência da República, em 2014, Edinho Silva.

Nos encontros, o atual Ministro-Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República abordou o repasse de recursos “de maneira bastante elegante”, conforme ironicamente teria revelado Ricardo Pessoa. Eis o que foi revelado a respeito da fala do empresário: “O Edinho me disse: ‘você tem obras na Petrobras e tem aditivos, não pode só contribuir com isso. Tem que contribuir com mais. Eu estou precisando’”. Acabou “contribuindo” efetivamente com R\$ 7,5 milhões.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os pagamentos, em três parcelas, teriam sido operacionalizados por Manoel de Araújo Sobrinho, que atualmente ocupa o cargo de chefe de gabinete de Edinho Silva na Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Com base no exposto, tem-se que a oitiva de EDINHO SILVA pode contribuir sobremaneira para o bom andamento das investigações empreendidas por esta CPI.

Por esta razão, conclamamos os nobres Pares a aprovar o presente requerimento.

Sala das Sessões, em 07 de julho de 2015.

Deputado ANTONIO IMBASSAHY
PSDB/BA

Deputado BRUNO COVAS
PSDB/SP

Deputado DELEGADO WALDIR
PSDB/GO

Deputado IZALCI
PSDB/DF

Deputado JOÃO GUALBERTO
PSDB/BA